



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz




Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Biblioteca de Manguinhos e Repositório Arca :

Preservando a Memória Institucional
através da Coleção PROMAN

CLAUDETE FERNANDES DE QUEIROZ

Bibliotecária
Icict/CTIC/Seção de Informação



O projeto “Dicionário Biobibliográfico dos Cientistas da Fiocruz” foi submetido e aprovado na Chamada Interna de 2020 - Apresentação de Propostas para Projetos de Memória Institucional da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), com o objetivo de “Estimular iniciativas relacionadas à memória institucional da Fiocruz, de forma a promover o diálogo entre passado, presente e futuro; o acesso aos acervos e a democratização do conhecimento; as relações com a sociedade na construção da memória; e garantir a diversidade de atores e identidade das Unidades”.

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENAÇÃO

Claudete Fernandes de Queiroz – ICICT

Luciana Danielli de Araujo – ICICT

Igor Falce Dias de Lima – ICICT

Fátima Duarte – ICICT

Maria Claudia Santiago – ICICT

COLABORAÇÃO

Alexandre Medeiros - INCQS

Aldo Pontes – ICICT

Marcelle Costal de Castro dos Santos – ICICT

Shirley Alves Torquato – ICICT

Dayana Romeiro Teixeira – ICICT

Aluisio Pulga – ICICT

Daniela Lessa – ICICT

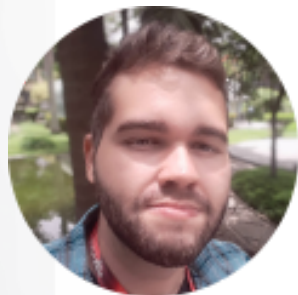
Aline Alves – ICICT

Raphael Belchior Rodrigues – ICICT

Bruna Martins Campos – ICICT

Carlos Henrique da Rocha Lima – ICICT

EQUIPE RESPONSÁVEL



DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DOS CIENTISTAS DA FIOCRUZ

O desenvolvimento do Dicionário só foi possível graças ao trabalho idealizado pela Biblioteca de Manguinhos que realizou uma pesquisa histórica referente a produção intelectual dos pesquisadores da Instituição, construído a partir da Coleção Produção de Manguinhos (PROMAN).

A princípio o dicionário apresentará os 21 fundadores, sendo organizado por verbetes com a descrição das biografias e da produção bibliográfica de cada um. Os documentos já estão inseridos na base de dados Aleph e serão migrados para o Arca – Repositório Institucional da Fiocruz.

The screenshot shows the website interface for the Biobibliographic Dictionary of Fiocruz. At the top, there is a navigation bar with the logo and the text "DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO CIENTISTAS DA FIOCRUZ". Below the navigation bar, there is a search bar and a list of letters (A, C, E, G, H, I, J, L, O, P, R) representing the alphabetical organization of the dictionary. The letters A, C, and E are expanded to show a list of names under each letter. For example, under 'A', the names listed are Adolfo Lutz, Afonso Gama e Costa Mac-Dowell, Alcides Godoy, Antonio Cardoso Fontes, Arthur Moraes, and Arthur Naveira. Under 'C', the names are Carlos Chagas and Cesar Guemeiro. Under 'E', the names are Eduardo Rabelo and Ezequiel Dias. The interface is clean and modern, with a white background and blue accents.

INTERFACE GRÁFICA DO PROTÓTIPO

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO CIENTISTAS DA FIOCRUZ

Início Cientistas Sobre o Dicionário

VERBETES

Pedro Affonso de Carvalho

Pseudônimo ou nome de referência: Barão de Pedro Affonso

Formação acadêmica: Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1869) e pela Universidade de Paris (1871)

Área de atuação: Médico

Vínculo Institucional na FioCruz: Fundador

+ 21/02/1845 | † 05/11/1920

VOLTAR

Dados Biográficos

Pedro Affonso de Carvalho, é seu nome de família, mas devido à descentendimentos familiares, passou a se apresentar como Pedro Affonso Franco.

Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1869) e pela Universidade de Paris (1871).

Foi médico, professor, cientista brasileiro e responsável pela produção da vacina antivaricólica durante o período de 1887 a 1919. Em 1872, ingressou na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, no setor cirúrgico, ocupando posteriormente o cargo de catedrático de patologia externa. Foi, ainda, diretor interino desta instituição, diretor geral de Saúde Pública e, em 1887, enquanto diretor da Santa Casa de Misericórdia, produziu pela primeira vez no Brasil a vacina contra a varíola.

Com emprego de verbas federais e a utilização de recursos físicos municipais, foi um dos fundadores e o primeiro diretor do Instituto Soroterápico Federal, localizado na Fazenda Mangueiros. Posto que ocupou no período de sua fundação, em maio de 1900 até março de 1903, quando Oswaldo Cruz assumiu o seu lugar. O nome do Instituto foi mantido até 1907 quando passou a se chamar Instituto de Patologia Federal. Em 1908, finalmente passou a se chamar Instituto Oswaldo Cruz.

Pedro Affonso, exigiu do Poder público que a produção vacínica funcionasse num local que tivesse alguma distância da cidade para evitar que o estudo sobre diferentes vírus e doenças se multiplicassem e pudessem atingir a população. A fazenda de Mangueiros, que na época um local rural que havia alguns prédios em ruínas, tinha sido inicialmente comprada pela Prefeitura para ser um incinerador, foi o local, portanto, que serviu como laboratório.

No mesmo período, ocorreu um grave surto de doenças em gados no Rio de Janeiro, e por conta desse fato inesperado, em 1900 o barão de Pedro Affonso reforçou a necessidade de uma atenção urgente para lidar com esta sucessão de problemas de ordem de saúde pública, então foi autorizado pelas autoridades federais a recrutar uma equipe para instalar os laboratórios. O Instituto Soroterápico Federal foi, portanto, agregado ao Departamento Federal de Saúde Pública como dependência do Ministério da Justiça e Interior. (STERAN, 1976)

Leia mais >

ÍNDICE

Dados Biográficos

Produção Científica

Notas

Referências

Produção Científica

FRANCO, Pedro Affonso de Carvalho. Relatórios dos trabalhos do Instituto vacínico do Distrito Federal, seguido de um retrospectivo dos trabalhos vacínicos de 1887 a 1917. Rio de Janeiro: p.,1917

FRANCO, Pedro Affonso de Carvalho. [Carta] 20 de outubro de 1899, Rio de Janeiro [para] Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Convida Oswaldo Cruz para trabalhar no Instituto Soroterápico. Arquivo CDC, (ARQ-CDC)

_____. [Ofício] 25 de maio de 1900, Rio de Janeiro [para] Nuno de Andrade, Rio de Janeiro. Comunicando o início dos trabalhos em Mangueiros. Arquivo CDC, Série Instituto Soroterápico Federal. (ARQ-CDC)

_____. [Ofício] 6 de julho de 1900, Rio de Janeiro. [para] o Nuno de Andrade, Rio de Janeiro. Sobre a organização técnica do Instituto e o remanejamento de verbas. Arquivo CDC, Série Instituto Soroterápico Federal. (ARQ-CDC)

Notas

Como foi uma figura de destaque não apenas no meio acadêmico como também da elite carioca, desenvolveu uma rede de relacionamentos com importantes nomes do cenário político, tanto que foi agraciado com o título de barão pelo imperador Pedro II, em 31 de agosto de 1889, dois meses e meio antes da queda da monarquia. O cientista justificou que isso iria satisfazer o desejo de ascensão social de sua segunda esposa.

Foi médico de confiança de presidente Prudente de Moraes e do Marechal Hermes da Fonseca.

Pedro Affonso Franco era conhecido por sua personalidade forte e difícil. Foi considerado como um dos grandes cirurgiões do Rio de Janeiro de seu tempo, e indicado principalmente quando qualquer intervenção cirúrgica representava alto risco de vida.

Referências

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA. Pedro Affonso de Carvalho Franco. Disponível em: <<http://www.anm.org.br/pedro-affonso-de-carvalho-franco/>> Acesso em 20/01/2021.

FERNANDES, Tenia Maria Dias. Vacina antivaricólica: ciência, técnica e o poder dos homens (1888-1926). 2. ed. Rio de Janeiro: FioCruz, 2010.

STERAN, Nancy. Gênese e Evolução da Ciência Brasileira. Artenova/FIOCRUZ, 1976.

VASCONCELLOS, Francisco de. Regentes Petrópolis. Instituto Histórico de Petrópolis. Disponível em: <http://ihp.org.br/26072015/vib_ihp/docs/Erv2010225r.htm> Acesso em 20/01/2021.

Responsável: Shirley Torquato

Atualizado em: 26/05/2021

VOLTAR AO TOPO >

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO CIENTISTAS DA FIOCRUZ

Este site é regido pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

Este conteúdo não pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitadas as condições de atribuição de crédito.

Disponibilidade em: <https://doi.org/10.1186/1675-2875-1-1>

Complexo Saúde:
Av. Brasil, 4368 - Mangueiras, Rio de Janeiro - CEP: 21940-900
Tel: +55 21 2584-4042

Política de privacidade

PROMAN: PRODUÇÃO DE MANGUINHOS

A consulta aos itens desta coleção é percebida de forma permanente desde a sua criação junto ao acervo da Biblioteca de Manguinhos que atende a pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento.

A integração com o Arca – Repositório Institucional da Fiocruz irá dar continuidade ao trabalho de identificar, recolher, organizar, divulgar e preservar toda a Produção Científica dos pesquisadores, além de promover o livre acesso da informação em saúde.



Cientista/Biografia

**Disseminação
do
Conhecimento**

**Produção
Institucional**

**Preservação
da Memória**

Acesso aberto



**Pesquisa e
Informação
Científica**

“Mesa das quartas-feiras” criada por Oswaldo Cruz com a participação dos pesquisadores que se reuniam para a leitura dos artigos das revistas mais recentes da Biblioteca.



Paulo Parreira Horta

Antônio Gonçalves Peryassú

Ismael Rocha

Lauro Travassos

Adolpho Lutz

Gaspar Vianna

Arthur Neiva

Cesar Guerreiro

Eduardo Rabelo

Afonso Mac Dowell

Ezequiel Caetano Dias

Henrique da Rocha Lima

Barão de Pedro Afonso

Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão

Antônio Cardoso Fontes

José Gomes de Farias

Oswaldo Cruz

Carlos Chagas

Raul de Almeida Magalhães

Arthur Moses

Alcides Godoy

Henrique Figueiredo de Vasconcellos



Arca – Repositório Institucional da Fiocruz



Mineração de dados: assuntos mais indexados no Repositório

IMPORTÂNCIA DOS MANUAIS

- Elaborados para servir de instrumento de orientação e padronização no preenchimento da entrada dos campos no Aleph (Padrão MARC) e dos metadados no Arca (Padrão Dublin Core);
- Estabelecem uma unidade e consistência no tratamento das informações, visando a busca e a recuperação;
- Adoção de normas biblioteconômicas;
- Interoperabilidade entre os sistemas;
- Catalogação/Indexação.



POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PARA INSERÇÃO DOS CIENTISTAS DE CADA UNIDADE



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o desempenho de todas as etapas, espera-se que os pesquisadores selecionados da coleção PROMAN da Biblioteca de Manguinhos estejam disponíveis para consulta local e remota, de forma que essa parte expressiva da produção científica da Fiocruz seja compartilhada com toda a sociedade de forma ágil e eficiente, através do dicionário biobibliográfico.

É importante ressaltar que a inclusão dos dados dos registros da coleção PROMAN no Repositório Arca permitirá a recuperação via buscadores abertos da web, assim como a disponibilização dos textos completos do que for legalmente possível, caracterizando uma inovação e potencialização da produção acadêmica institucional frente a comunidade científica e da própria sociedade.

Este projeto se encerra nestes 21 pesquisadores, mas será preciso dar continuidade ao trabalho para que possamos inserir todos os cientistas da Fiocruz.

**Nossos sinceros
agradecimentos!**

Equipe do Projeto

